

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2020

21 de Junho de 2021

Apresentação de embargo - Jornalistas

Diretoria de Pesquisas | Coordenação de Cadastros e Classificações

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE

O que é

O **CEMPRE** (Cadastro Central de Empresas) pode ser definido como um grande banco de dados mantido pelo IBGE, que contém informações cadastrais e econômicas da grande maioria das **empresas e outras organizações** legalmente constituídas no Território Nacional e de seus endereços de atuação (as chamadas **unidades locais** - UL's).

Legalmente constituída significa ter um CNPJ registrado na SRF.

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE

Fontes de dados

Registros administrativos da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:

- Relação Anual de Informações Sociais - RAIS
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED
- Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Tributárias – eSocial [Desde o ano-base de 2019]

Pesquisas Anuais do IBGE¹

- Comércio – PAC ; Construção Civil – PAIC
- Indústria – PIA ; Serviços – PAS

Serviço de Manutenção Cadastral - SIMCAD

(1) Os dados oriundos das pesquisas anuais do IBGE prevalecem sobre os dos registros administrativos

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE

Estatísticas do CEMPRE

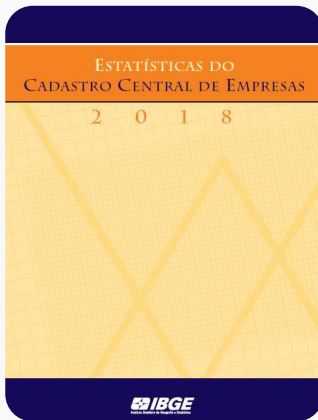
Estatísticas do
Cadastro Central
de Empresas

6,0 milhões de
unidades **ativas**¹

Critério de
atividade



37,6 milhões de
unidades



Formadas por em **empresas e outras organizações**² e suas **unidades locais ativas**:

- Órgãos da administração pública,
- Entidades empresariais
- Entidades sem fins lucrativos e organizações internacionais

Notas: (1) Referente a unidade estatística de unidades locais. (2) São excluídos do presente estudo: **Microempreendedores Individuais** - MEI's, pela não obrigatoriedade de declaração da RAIS; e Entidades com data de fundação superior a 31.12.2020

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Panorama geral

Queda do pessoal ocupado e dos salários pagos, mas com aumento do número de empresas e sócios/proprietários, mesmo em ano de crise.

Tabela 1 (Ampliada) - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal - Brasil - 2019-2020

Variáveis selecionadas	2019	2020	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 239 249	5 434 091	3,7
Pessoal ocupado total (em 31.Dez)	53 220 285	52 696 808	(-) 1,0
Pessoal ocupado assalariado (em 31.Dez)	46 214 846	45 389 566	(-) 1,8
Sócios e proprietários (em 31.Dez)	7 005 439	7 307 242	4,3
Pessoal assalariado médio ¹	47 063 344	45 629 398	(-) 3,0
Salário médio mensal (R\$) ²	3 137,84	3 043,81	(-) 3,0
Salários e outras remunerações (R\$ bi) ²	1 920	1 806	(-) 6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

(1) O pessoal assalariado médio considera o vínculo de trabalho ao longo de todo o ano. A contagem de pessoal é proporcional à duração desse vínculo, sendo 1 caso o vínculo seja todos os dias do ano e 0 (zero), nenhum dia. Por exemplo, se a pessoa trabalha por 6 meses, ela é contabilizada como 0,5.

(2) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2019, tendo como referência o ano de 2020.

Panorama geral

Queda do pessoal ocupado e dos salários pagos, mas com aumento do número de empresas e sócios/proprietários, mesmo em ano de crise.

Tabela 1 (Ampliada) - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal - Brasil - 2019-2020

Variáveis selecionadas	2019	2020	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 239 249	5 434 091	3,7
Pessoal ocupado total (em 31.Dez)	53 220 285	52 696 808	(-) 1,0
Pessoal ocupado assalariado (em 31.Dez)	46 214 846	45 389 566	(-) 1,8
Sócios e proprietários (em 31.Dez)	7 005 439	7 307 242	4,3
Pessoal assalariado médio ¹	47 063 344	45 629 398	(-) 3,0
Salário médio mensal (R\$) ²	3 137,84	3 043,81	(-) 3,0
Salários e outras remunerações (R\$ bi) ²	1 920	1 806	(-) 6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

(1) O pessoal assalariado médio considera o vínculo de trabalho ao longo de todo o ano. A contagem de pessoal é proporcional à duração desse vínculo, sendo 1 caso o vínculo seja todos os dias do ano e 0 (zero), nenhum dia. Por exemplo, se a pessoa trabalha por 6 meses, ela é contabilizada como 0,5.

(2) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2019, tendo como referência o ano de 2020.

Aumento de empresas puxado por aquelas sem pessoal assalariado...

Apêndice 3 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado - Brasil - 2020

Faixas de pessoal ocupado assalariado	Empresas e outras organizações			Pessoal ocupado em 31.12					
				Total			Assalariado		
	Absoluto	Variação 2020/2019		Absoluto	Variação 2020/2019		Absoluto	Variação 2020/2019	
		Absoluta	Relativa (%)		Absoluta	Relativa (%)		Absoluta	Relativa (%)
Total	5 434 091	194 842	3,7	52 696 808	(-) 523 477	(-) 1,0	45 389 566	(-) 825 280	(-) 1,8
0 pessoa	2 864 027	227 309	8,6	3 719 896	378 976	11,3	-	-	-
1 a 9 pessoas	2 085 499	(-) 8 233	(-) 0,4	9 247 893	(-) 219 893	(-) 2,3	6 376 518	(-) 197 590	(-) 3,0
10 a 49 pessoas	399 586	(-) 22 514	(-) 5,3	8 220 470	(-) 480 325	(-) 5,5	7 620 176	(-) 433 618	(-) 5,4
50 a 249 pessoas	65 211	(-) 1 529	(-) 2,3	6 615 528	(-) 112 921	(-) 1,7	6 523 077	(-) 106 086	(-) 1,6
Mais de 250 pessoas	19 768	(-) 191	(-) 1,0	24 893 021	(-) 89 314	(-) 0,4	24 869 795	(-) 87 986	(-) 0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

...e o mesmo comportamento ocorre em quase todos os setores

Tabulação especial - Variação relativa anual de empresas e outras organizações, por empregadoras e não-empregadoras, segundo as seções¹ da CNAE 2.0 - Brasil - 2020

Seções da CNAE 2.0	Total	Não-empregadoras (POA = 0)	Empregadoras (POA > 0)
Total	3,7%	8,6%	-1,2%
A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1,7%	1,5%	2,3%
B - Indústrias extrativas	1,4%	2,9%	-0,1%
C - Indústrias de transformação	2,1%	8,0%	-0,7%
D - Eletricidade e gás	22,4%	29,1%	2,6%
E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	6,2%	10,4%	3,4%
F - Construção	6,6%	9,6%	2,2%
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1,9%	6,7%	-1,4%
H - Transporte, armazenagem e correio	1,8%	4,8%	-1,1%
I - Alojamento e alimentação	-1,8%	10,1%	-7,0%
J - Informação e comunicação	7,6%	10,2%	0,8%
K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	9,8%	12,2%	0,1%
L - Atividades imobiliárias	9,9%	11,8%	3,1%
M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	9,3%	12,7%	1,8%
N - Atividades administrativas e serviços complementares	3,5%	8,8%	-1,5%
P - Educação	2,4%	6,1%	-3,4%
Q - Saúde humana e serviços sociais	9,8%	14,2%	4,0%
R - Artes, cultura, esporte e recreação	-1,9%	4,1%	-10,6%



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

(1) Foram consideradas apenas as atividades que possuem pelo menos 50% dos assalariados ocupados nas naturezas jurídicas entidades empresariais

Panorama geral

Queda do pessoal ocupado e dos salários pagos, mas com aumento do número de empresas e sócios/proprietários, mesmo em ano de crise.

Tabela 1 (Ampliada) - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal - Brasil - 2019-2020

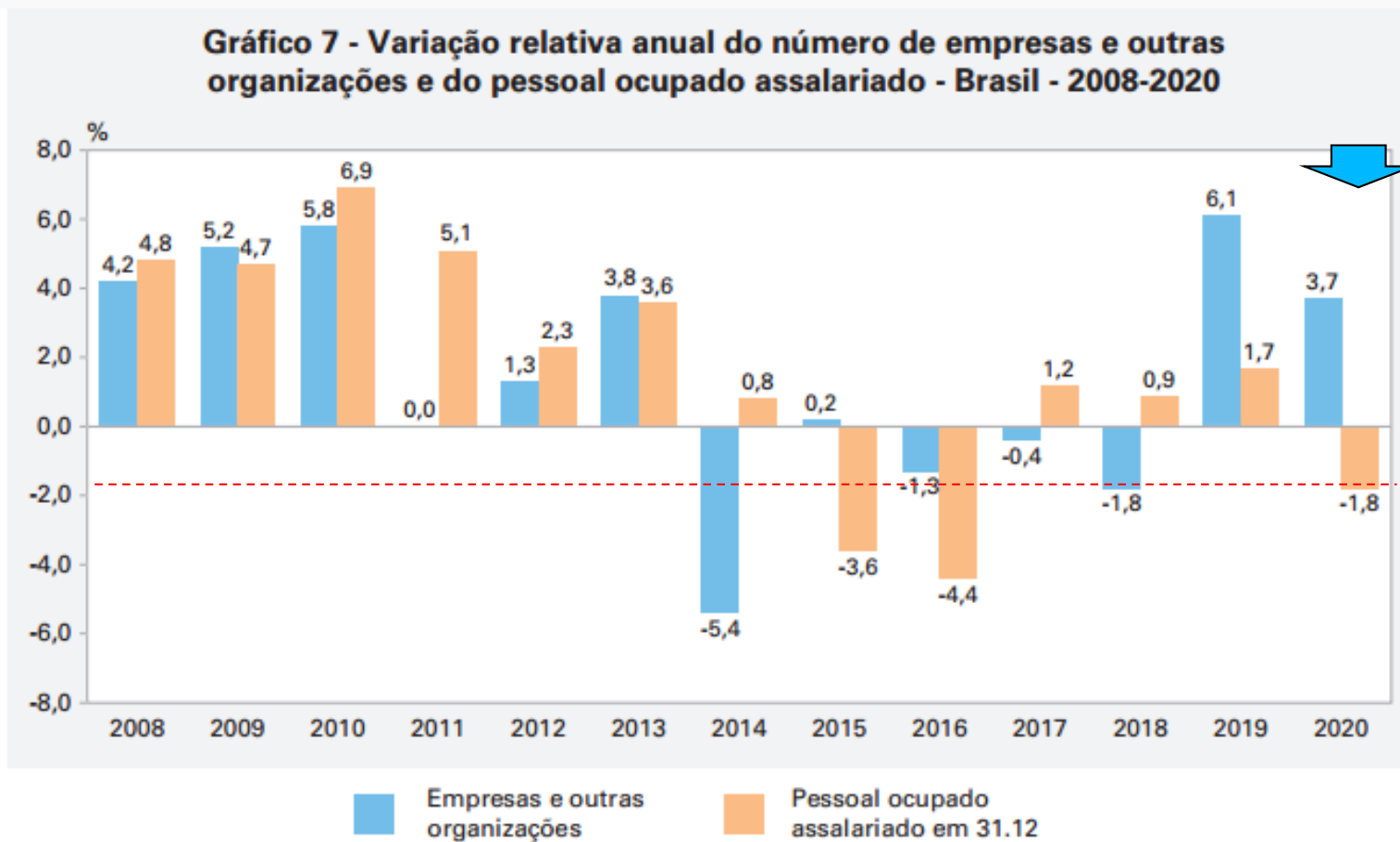
Variáveis selecionadas	2019	2020	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 239 249	5 434 091	3,7
Pessoal ocupado total (em 31.Dez)	53 220 285	52 696 808	(-) 1,0
Pessoal ocupado assalariado (em 31.Dez)	46 214 846	45 389 566	(-) 1,8
Sócios e proprietários (em 31.Dez)	7 005 439	7 307 242	4,3
Pessoal assalariado médio ¹	47 063 344	45 629 398	(-) 3,0
Salário médio mensal (R\$) ²	3 137,84	3 043,81	(-) 3,0
Salários e outras remunerações (R\$ bi) ²	1 920	1 806	(-) 6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

(1) O pessoal assalariado médio considera o vínculo de trabalho ao longo de todo o ano. A contagem de pessoal é proporcional à duração desse vínculo, sendo 1 caso o vínculo seja todos os dias do ano e 0 (zero), nenhum dia. Por exemplo, se a pessoa trabalha por 6 meses, ela é contabilizada como 0,5.

(2) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2019, tendo como referência o ano de 2020.

Apesar da pandemia, a redução de pessoal assalariado não foi a menor da série histórica



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2007-2020.

- Políticas públicas:
 - Programa de Manutenção de Emprego e Renda (9,8 mi trabalhadores beneficiados)¹
 - Auxílio emergencial → manutenção/aumento (para alguns) do consumo → sobrevivência para as empresas
 - Pronampe (517mil empresas beneficiadas com liberação de R\$ 37,5 bi pelo FGO)²

As atividades econômicas de Comércio, Administração pública, Alojamento e Alimentação mais contribuíram para o saldo negativo de assalariados...

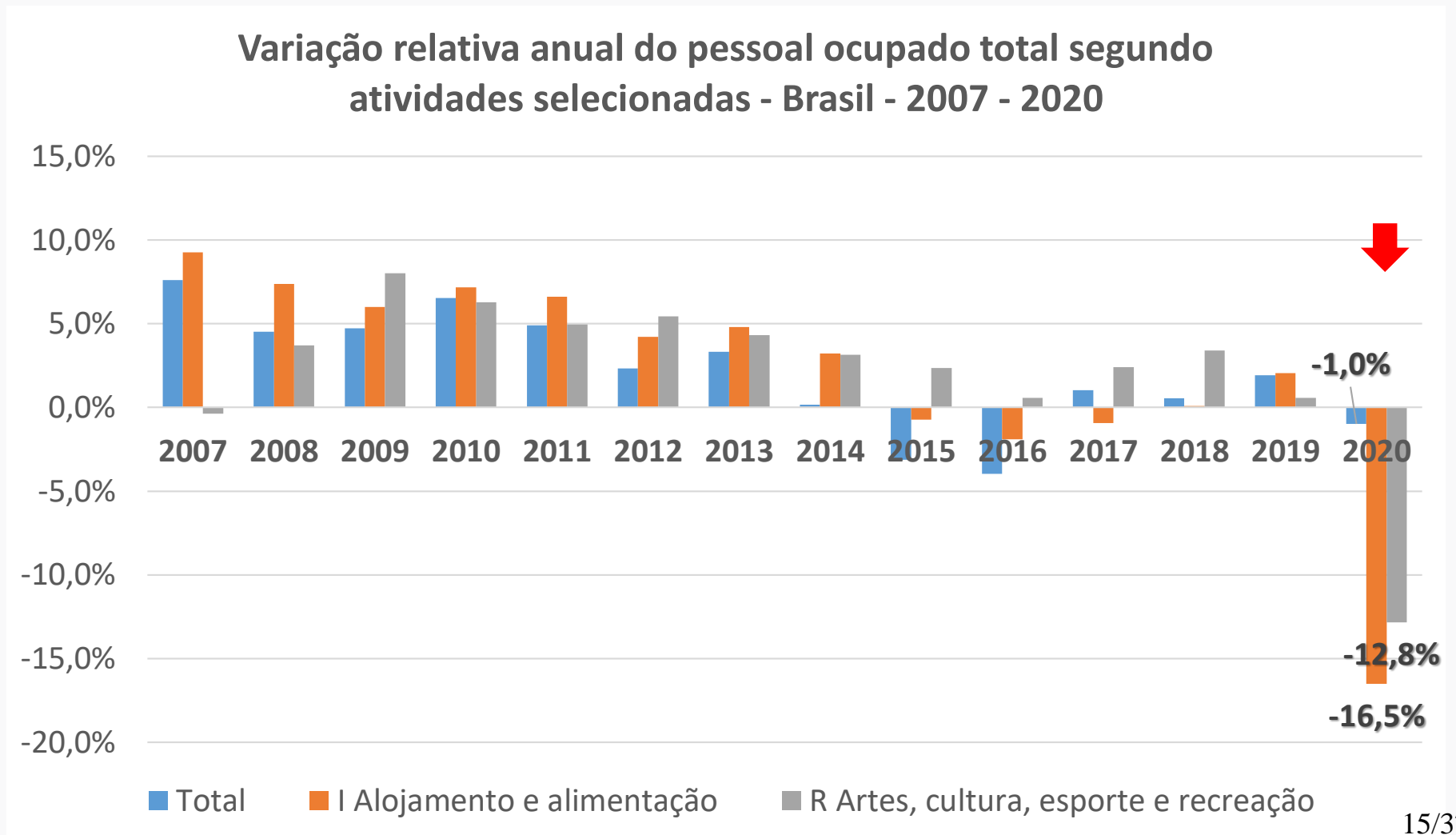
Tabela 3 (Modificada) - Saldo e variação relativa anual de pessoal ocupado assalariado, em ordem decrescente de saldo, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2020

Seções da CNAE 2.0	Pessoal ocupado assalariado	
	Saldo	Variação relativa anual (%)
Total	(-) 825 280	-1,8
Q Saúde humana e serviços sociais	139 258	4,8
F Construção	80 773	4,3
N Atividades administrativas e serviços complementares	79 629	1,8
C Indústrias de transformação	15 806	0,2
J Informação e comunicação	8 387	0,9
B Indústrias extrativas	8 380	4,4
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	52	0,0
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	44	1,6
L Atividades imobiliárias	(-) 1 023	(-) 0,6
D Eletricidade e gás	(-) 3 328	(-) 2,5
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	(-) 4 962	(-) 1,2
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	(-) 14 619	(-) 1,4
R Artes, cultura, esporte e recreação	(-) 46 079	(-) 16,4
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	(-) 48 548	(-) 4,4
P Educação	(-) 51 357	(-) 1,6
S Outras atividades de serviços	(-) 65 097	(-) 8,2
H Transporte, armazenagem e correio	(-) 93 759	(-) 4,0
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	(-) 221 727	(-) 2,5
O Administração pública, defesa e seguridade social	(-) 233 866	(-) 3,0
I Alojamento e alimentação	(-) 373 244	(-) 19,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

... com destaque positivo para o setor de Saúde e Construção.

Em 2020, ocorreu a maior queda relativa de pessoal ocupado total da série histórica para as atividades de “Alojamento e alimentação” e “Artes, cultura, esporte e recreação”



Panorama geral

Queda do pessoal ocupado e dos salários pagos, mas com aumento do número de empresas e sócios/proprietários, mesmo em ano de crise.

Tabela 1 (Ampliada) - Variação relativa de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, salários e outras remunerações e salário médio mensal - Brasil - 2019-2020

Variáveis selecionadas	2019	2020	Variação relativa (%)
Empresas e outras organizações	5 239 249	5 434 091	3,7
Pessoal ocupado total (em 31.Dez)	53 220 285	52 696 808	(-) 1,0
Pessoal ocupado assalariado (em 31.Dez)	46 214 846	45 389 566	(-) 1,8
Sócios e proprietários (em 31.Dez)	7 005 439	7 307 242	4,3
Pessoal assalariado médio ¹	47 063 344	45 629 398	(-) 3,0
Salário médio mensal (R\$) ²	3 137,84	3 043,81	(-) 3,0
Salários e outras remunerações (R\$ bi) ²	1 920	1 806	(-) 6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

(1) O pessoal assalariado médio considera o vínculo de trabalho ao longo de todo o ano. A contagem de pessoal é proporcional à duração desse vínculo, sendo 1 caso o vínculo seja todos os dias do ano e 0 (zero), nenhum dia. Por exemplo, se a pessoa trabalha por 6 meses, ela é contabilizada como 0,5.

(2) Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário médio mensal do ano de 2019, tendo como referência o ano de 2020.

Redução dos salários (total e média)

Generalizada entre os setores

Tabulação específica - Variação relativa anual do salário médio mensal e salários e outras remunerações, segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2020

Seções da CNAE 2.0	Salário médio mensal	Salários e outras remunerações
Total	-3,0%	-6,0%
A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,0%	-3,1%
B - Indústrias extrativas	3,9%	5,6%
C - Indústrias de transformação	-4,5%	-7,7%
D - Eletricidade e gás	-5,7%	-9,8%
E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-3,3%	-2,7%
F - Construção	-3,8%	-3,9%
G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-3,0%	-8,0%
H - Transporte, armazenagem e correio	-7,7%	-12,3%
I - Alojamento e alimentação	-18,9%	-31,4%
J - Informação e comunicação	1,7%	0,3%
K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	7,6%	1,8%
L - Atividades imobiliárias	-5,5%	-6,4%
M - Atividades profissionais, científicas e técnicas	-5,5%	-7,3%
N - Atividades administrativas e serviços complementares	-5,7%	-5,9%
O - Administração pública, defesa e seguridade social	-1,7%	-3,5%
P - Educação	-6,0%	-7,4%
Q - Saúde humana e serviços sociais	-2,9%	1,0%
R - Artes, cultura, esporte e recreação	-15,3%	-27,2%
S - Outras atividades de serviços	-7,5%	-14,0%
U - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-0,8%	1,6%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2019-2020.

Redução dos salários (total e média)

Fatores macroeconômicos

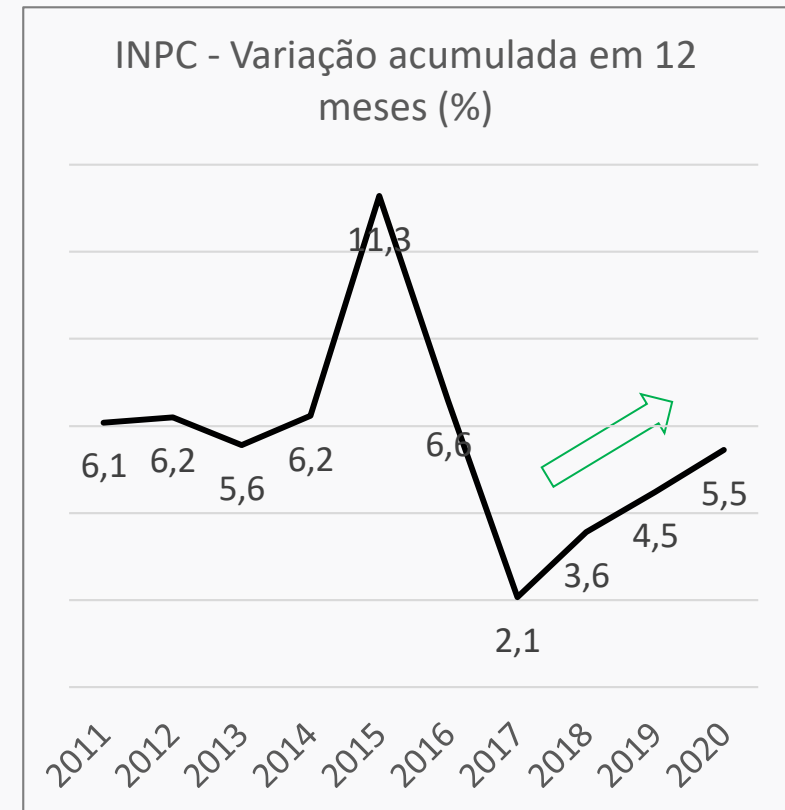
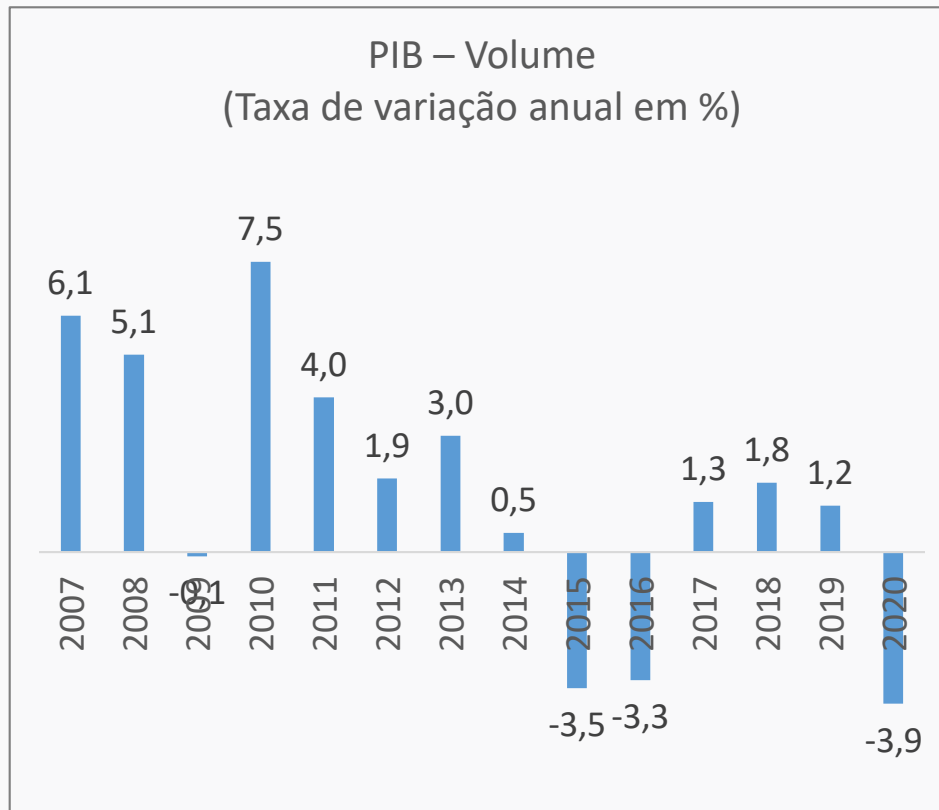
- Taxa de desocupação (acima de 14%, a maior da série histórica¹)



Redução dos salários (total e média)

Fatores macroeconômicos

- Forte retração da atividade econômica (-3,9% PIB em 2020)
- Inflação crescente, nos últimos 4 anos, apesar do choque de demanda resultado da pandemia;



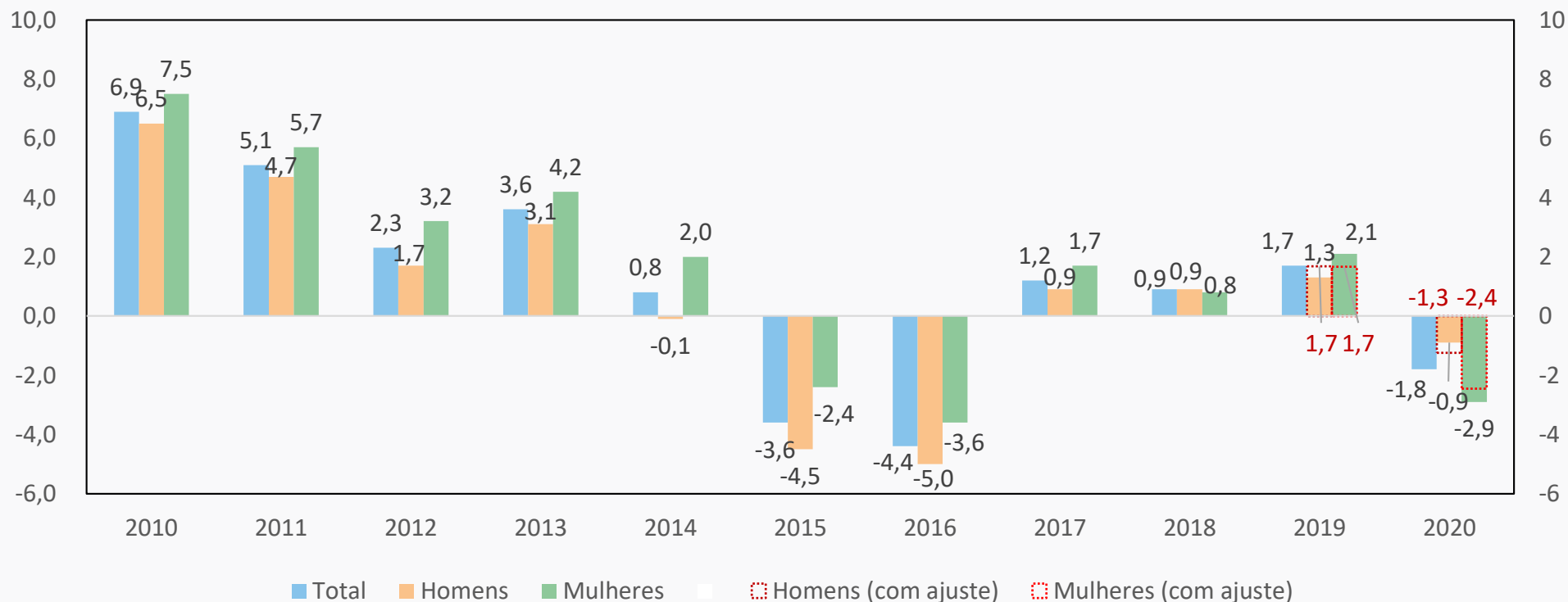
Redução dos salários (total e média)

Fatores micro

- Benefício Emergencial
 - Valores pagos pelo governo nos contratos suspensos temporariamente ou redução de jornada de trabalho (25%, 50% ou 75%) com redução de salário não foram contabilizados como salários pagos pelas empresas¹
 - R\$ 34,2 bi valores pagos, equivalente a 1,8% do total de salários e outras remunerações de 2019)²
- Queda de 6,0% da massa salarial resultado da combinação da redução dos salários médio (-3,0%) amplificado pela diminuição de pessoal ocupados (-3,0% de pessoal assalariado médio)
- Mudança no perfil por faixa de rendimento, com aumento de salários de até 1 SM¹ ⓘ

Pela primeira vez, em dez anos, as mulheres assalariadas tiveram uma queda relativa maior do que a dos homens...

Gráfico 8 (Ampliado) - Variação relativa anual de crescimento do pessoal ocupado assalariado, por sexo - Brasil - 2010-2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2020.

Nota: Em 2019, um CNPJ da atividade de Defesa (classe 84.22-1) não declarou por completo seus vínculos individualizados à RAIS. Para contornar a falta de informação, calculou-se o total de vínculo a partir do histórico e atribuiu proporções iguais entre os sexos e entre as escolaridades. Caso o cálculo das variações relativas anuais de 2019 e 2020 para essa classe fossem realizados considerando um ajuste na proporção dos sexo e escolaridade, por meio de uma interpolação com os dados de 2018 e 2020, ter-se-iam valores diferentes, conforme destacado nos rótulos “com ajuste”. Para outras informações, consultar tópico **Sexo e escolaridade do pessoal ocupado assalariado**.

... Reduzindo a participação das mulheres ao período de 2016

Tabela 21 - Distribuição percentual do pessoal ocupado assalariado, por sexo e nível de escolaridade - Brasil - 2009-2020

Ano	Distribuição percentual do pessoal ocupado assalariado em 31.12 (%)			
	Sexo		Nível de escolaridade	
	Homem	Mulher	Sem nível superior	Com nível superior
2009	58,1	41,9	83,5	16,5
2010	57,9	42,1	83,4	16,6
2011	57,7	42,3	82,9	17,1
2012	57,3	42,7	82,3	17,7
2013	57,0	43,0	81,5	18,5
2014	56,5	43,5	80,4	19,6
2015	56,0	44,0	79,6	20,4
2016	55,6	44,4	78,3	21,7
2017	55,4	44,6	77,4	22,6
2018	55,4	44,6	76,5	23,5
2019	55,2	44,8	76,9	23,1
2020	55,7	44,3	76,7	23,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2020.

As mulheres foram o sexo com a maior queda relativa de pessoal assalariado em 2020

Tabela 7 (Modificada) - Distribuição percentual, participação relativa e variação relativa em relação ao ano anterior do pessoal ocupado assalariado em 31.12, por sexo e escolaridade, segundo segundo as seções da CNAE 2.0 - Brasil - 2020

Seções da CNAE 2.0	Distribuição percentual (%)		Participação no setor (%)		Var. rel. (%) dos assalariados em 31.12 (%)	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Total	100,0	100,0	55,7	44,3	(-) 0,9	(-) 2,9
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1,5	0,4	83,0	17,0	(-) 0,2	1,3
B Indústrias extrativas	0,7	0,1	86,4	13,6	3,2	12,9
C Indústrias de transformação	20,2	10,5	70,8	29,2	0,6	(-) 0,7
D Eletricidade e gás	0,4	0,1	81,3	18,7	(-) 2,1	(-) 4,2
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,3	0,4	81,5	18,5	0,5	(-) 8,2
F Construção	7,0	0,9	90,6	9,4	4,8	(-) 0,0
G Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	19,4	19,0	56,2	43,8	(-) 1,9	(-) 3,2
H Transporte, armazenagem e correio	7,3	1,9	82,8	17,2	(-) 4,0	(-) 4,1
I Alojamento e alimentação	2,7	4,3	44,3	55,7	(-) 19,3	(-) 19,6
J Informação e comunicação	2,4	1,7	64,0	36,0	1,6	(-) 0,3
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,8	3,0	43,4	56,6	(-) 5,1	(-) 3,8
L Atividades imobiliárias	0,3	0,4	49,2	50,8	(-) 1,9	0,7
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	2,0	2,6	49,9	50,1	(-) 1,3	(-) 1,5
N Atividades administrativas e serviços complementares	10,5	9,5	58,1	41,9	1,9	1,6
O Administração pública, defesa e seguridade social	13,2	20,8	44,3	55,7	(-) 0,2	(-) 5,1
P Educação	4,2	10,6	33,1	66,9	(-) 1,6	(-) 1,6
Q Saúde humana e serviços sociais	3,2	11,3	25,9	74,1	4,5	4,9
R Artes, cultura, esporte e recreação	0,5	0,5	57,7	42,3	(-) 15,1	(-) 18,3
S Outras atividades de serviços	1,4	1,9	47,1	52,9	(-) 5,9	(-) 10,2
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,0	0,0	49,4	50,6	2,9	0,4

Nota: As variações relativas do pessoal assalariado por sexo e escolaridade da seção O devem ser analisadas com cautela, em razão de, em 2019, um CNPJ da atividade de Defesa (classe 84.22-1) não ter declarado à RAIS os seus vínculos. Caso os números fossem obtidos por meio de uma interpolação com dados de 2017, 2018 e 2020 para determinar o pessoal assalariado de 2019 por sexo e escolaridade, ter-se-iam as seguintes estimativas de variação relativa anual em 2020 no total do CEMPRE e na seção O: -1,3% e -2,8% (homem), -2,4% e -3,2% (mulher), -2,2% e -3,9% (sem nível superior) e -0,4% e -1,9% (com nível superior)

As mulheres foram o sexo com a maior queda relativa de pessoal assalariado em 2020

Fonte: Publicação (Tópico **Sexo e escolaridade do pessoal ocupado assalariado**)

Em relação ao ano anterior, o pessoal ocupado assalariado diminuiu 1,8% (Tabela 2). Considerando-se por sexo, houve decréscimo, tanto no número de homens, como no de mulheres: 0,9% e 2,9%, respectivamente (Tabela 7). A diferença entre as taxas de variação da mão de obra masculina e feminina está relacionada, em parte, a dois fatores: o crescimento do pessoal ocupado assalariado em setores que naturalmente empregam mais homens e, por outro lado, a redução naqueles que empregam mais mulheres. A seção *Construção*, composta majoritariamente por homens (90,6%) e que abrigou 7,0% da mão de obra masculina em 2020, experimentou um crescimento de 4,3% no pessoal assalariado. Por sua vez, as seções *Educação, Alojamento e alimentação e Outras atividades de serviços*, cuja mão de obra foi impactada negativamente pela pandemia (Tabela 2), são compostas, em sua maioria, por mulheres (66,9%, 55,7% e 52,9%, respectivamente), abrigando, juntas, 16,8% da mão de obra feminina. Além dessas seções, destacam-se as *Indústrias de transformação e o Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*, as quais, apesar de não possuírem predominância feminina em seu total, apresentaram importantes reduções de pessoal assalariado em atividades, no nível de dois e quatro dígitos da CNAE 2.0, em que a mão de obra feminina predomina²⁵.

²⁵ A atividade *Confecção de artigos do vestuário e acessórios* (divisão 14), da seção *Indústrias de transformação*, apresentou redução de 11,2% do pessoal ocupado assalariado, enquanto as classes *Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios* (47.81-4), *Comércio varejista de calçados e artigos de viagem* (47.82-2), e *Comércio varejista de produtos de padaria, laticínios, doces, balas e semelhantes* (47.21-1) registraram reduções de 14,0%, 10,7% e 15,4% respectivamente.

Diferença salarial por escolaridade retorna ao patamar de 2015

Tabela 22 - Salários médios mensais, em termos reais, por sexo e nível de escolaridade, com indicação das diferenças salariais - Brasil - 2009-2020

Ano	Salários médios mensais, em termos reais (R\$)						
	Total	Sexo			Nível de escolaridade		
		Homem	Mulher	Diferença salarial Homem/Mulher (%)	Sem nível superior	Com nível superior	Diferença salarial com nível superior/sem nível superior (%)
2009	2 858,22	3 120,69	2 497,49	25,0	2 073,84	6 708,64	223,5
2010	2 875,84	3 148,06	2 502,79	25,8	2 083,75	6 750,50	224,0
2011	2 944,78	3 224,63	2 564,50	25,7	2 126,85	6 792,78	219,4
2012	3 005,80	3 289,66	2 625,50	25,3	2 163,66	6 814,79	215,0
2013	3 117,86	3 420,80	2 718,77	25,8	2 235,19	6 925,55	209,8
2014	3 175,21	3 477,65	2 781,80	25,0	2 260,95	6 890,39	204,8
2015	3 074,78	3 357,25	2 716,81	23,6	2 163,96	6 631,99	206,5
2016	3 095,27	3 367,87	2 755,40	22,2	2 171,42	6 406,24	195,0
2017	3 246,35	3 516,68	2 912,53	20,7	2 247,01	6 646,35	195,8
2018	3 253,27	3 513,47	2 931,98	19,8	2 226,46	6 576,58	195,4
2019	3 137,84	3 361,70	2 861,76	17,5	2 174,01	6 329,97	191,2
2020	3 043,81	3 263,51	2 768,68	17,9	2 059,73	6 256,30	203,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2020.

Nota: Utilizou-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE, como deflator do salário



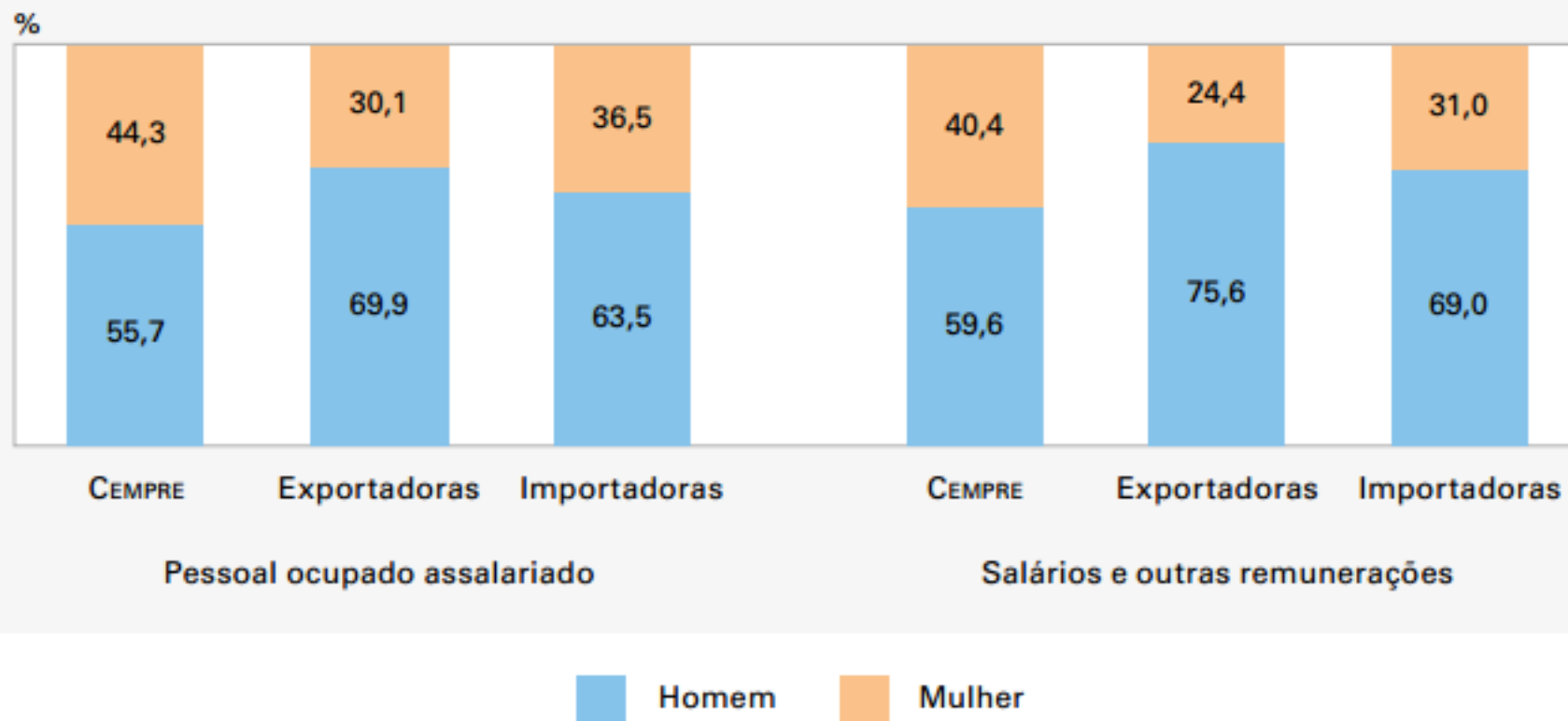
Comércio exterior: panorama geral em 2020

Tabela 24 - Empresas e outras organizações, pessoal ocupado total, pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações, salário médio mensal e variação relativa, por total de organizações exportadoras e importadoras e participação no CEMPRE - Brasil - 2020

Variáveis	Total no CEMPRE		Exportadoras			Importadoras		
	Absoluto	Variação relativa 2020/2019 (%)	Absoluto	Variação relativa 2020/2019 (%)	Participação no CEMPRE (%)	Absoluto	Variação relativa 2020/2019 (%)	Participação no CEMPRE (%)
Empresas e outras organizações	5 434 091	3,7	23 632	3,4	0,4	33 495	(-) 13,4	0,6
Pessoal ocupado total	52 696 808	(-) 1,0	5 108 573	2,1	9,7	8 188 832	(-) 1,4	15,5
Pessoal ocupado assalariado	45 389 566	(-) 1,8	5 073 657	2,1	11,2	8 139 665	(-) 1,3	17,9
Salários e outras remunerações (bilhão R\$) (1)	1 806	(-) 6,0	283	(-) 5,2	15,7	484	(-) 6,2	26,8
Salário médio mensal (R\$) (1)	3 043,81	(-) 3,0	4 268,68	(-) 3,4	140,2	4 559,49	(-) 1,5	149,8
Pessoal ocupado assalariado (médio) (2)	8,4	(-) 5,3	214,7	(-) 1,3	..	243,0	14,0	..
Pessoal ocupado assalariado (mediana)	-	-	22,0	(-) 8,3	..	14,0	16,7	..
Pessoal ocupado assalariado (percentil 90)	8,0	(-) 11,1	348,0	(-) 0,9	..	316,0	14,9	..

As mulheres estão relativamente menos presentes nas empresas exportadoras

Gráfico 11 - Distribuição percentual do pessoal ocupado assalariado e salários e outras remunerações, por sexo, segundo as empresas e outras organizações do CENPPE, exportadoras e importadoras - Brasil - 2020



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2020.

Para efeitos de comparação internacional, em 2017, 38% do total de empregos dependentes de exportação, considerando-se os países fora da União Europeia, foi ocupado por mulheres, enquanto a participação das mulheres no total de empregos era 46%, conforme aponta estudo da Unctad (GENDER..., [2020])

Agenda

Notas técnicas

Resultados ao nível Brasil (visão empresa)

Resultados ao nível das UF's (visão unidades locais)

Conceitos: Empresa x Unidade local

- **Empresa**: entidade empresarial com CNPJ e estabelecida no país;
- **Unidade local**: endereços de atuação da empresa. Sufixo do CNPJ.

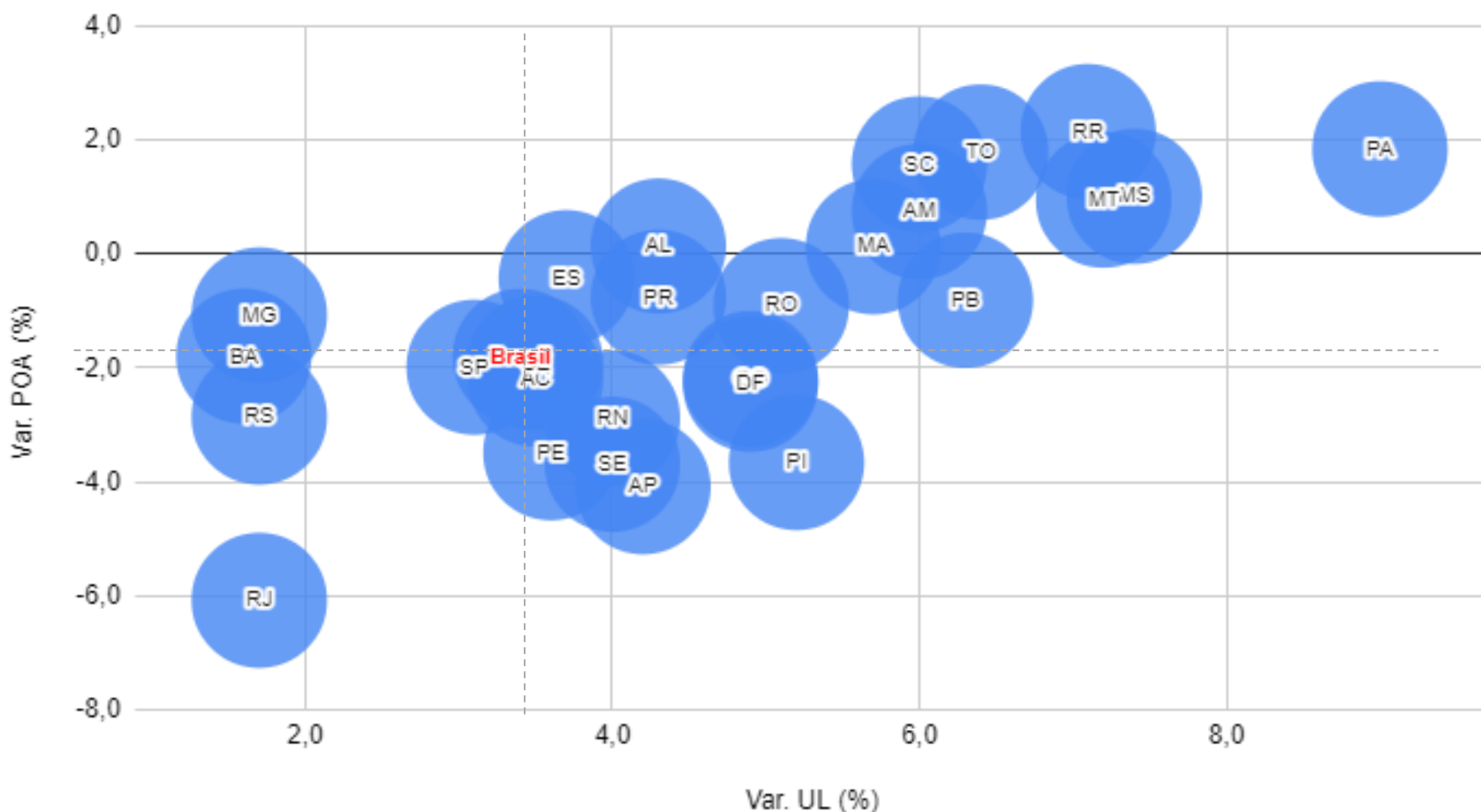
Principais resultados regionais

Segundo a análise regional, o Distrito Federal e o Amapá se destacaram com os maiores salários: o DF com uma remuneração média mensal 5,3 salários mínimos e o Amapá com 3,7. Seguidos do RJ e SP com 3,3, cada, esses últimos que concentram mais de 1/3 de todo o pessoal assalariado do país. **Já os menores salários foram observados na Paraíba,** com salário médio mensal de 2,1 salários mínimos, **seguido do Ceará e Alagoas,** com 2,2 salários mínimos, cada.

Na comparação com o ano anterior, houve, em todas as Grandes Regiões do País, aumento de UL e diminuição da massa salarial. Por outro lado, o pessoal ocupado total e assalariado não apresentaram comportamentos homogêneos.

Análise regional: variação das principais variáveis

Var. POA (%) versus Var. UL (%)



Análise regional: variação das principais variáveis

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12			
			Total		Assalariado	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Brasil	199 326	3,4	(-) 523 477	(-) 1,0	(-) 825 280	(-) 1,8
Norte	14 648	6,9	35 440	1,2	20 298	0,8
Rondônia	1 842	5,1	(-) 869	(-) 0,2	(-) 2 994	(-) 0,9
Acre	336	3,5	(-) 2 291	(-) 1,6	(-) 2 871	(-) 2,2
Amazonas	2 316	6,0	7 257	1,1	4 458	0,7
Roraima	510	7,1	2 595	2,4	2 169	2,1
Pará	7 329	9,0	27 153	2,3	20 184	1,8
Amapá	350	4,2	(-) 5 222	(-) 3,8	(-) 5 340	(-) 4,1
Tocantins	1 965	6,4	6 817	2,3	4 692	1,8
Nordeste	30 729	3,6	(-) 137 612	(-) 1,4	(-) 175 260	(-) 2,0
Maranhão	4 010	5,7	5 038	0,6	926	0,1
Piauí	2 694	5,2	(-) 14 392	(-) 2,8	(-) 16 711	(-) 3,7
Ceará	5 057	3,5	(-) 21 405	(-) 1,3	(-) 28 362	(-) 1,9
Rio Grande do Norte	2 457	4,0	(-) 14 261	(-) 2,1	(-) 17 183	(-) 2,9
Paraíba	4 015	6,3	(-) 982	(-) 0,1	(-) 5 202	(-) 0,8
Pernambuco	5 184	3,6	(-) 49 556	(-) 2,8	(-) 55 596	(-) 3,5
Alagoas	1 832	4,3	2 749	0,5	671	0,1
Sergipe	1 382	4,0	(-) 12 678	(-) 3,0	(-) 14 259	(-) 3,7
Bahia	4 098	1,6	(-) 32 125	(-) 1,3	(-) 39 544	(-) 1,8

O aumento do número de unidades locais, em termos relativos, foi mais significativo nas Regiões Norte (6,9%) e Centro-Oeste (5,8%), enquanto a Região Sudeste apresentou a menor variação relativa (2,6%). Quanto ao pessoal ocupado assalariado, registrou-se aumento apenas na Regiões Norte (0,8%) e redução nas demais Regiões, sendo a maior na Região Sudeste (-2,4%), seguida pelo Nordeste (-2,0%), Centro-Oeste (-1,2%) e Sul (-0,8%). As Regiões Norte e Sul foram as únicas que apresentaram ganhos relativos de pessoal ocupado total (1,2% e 0,1%, respectivamente).

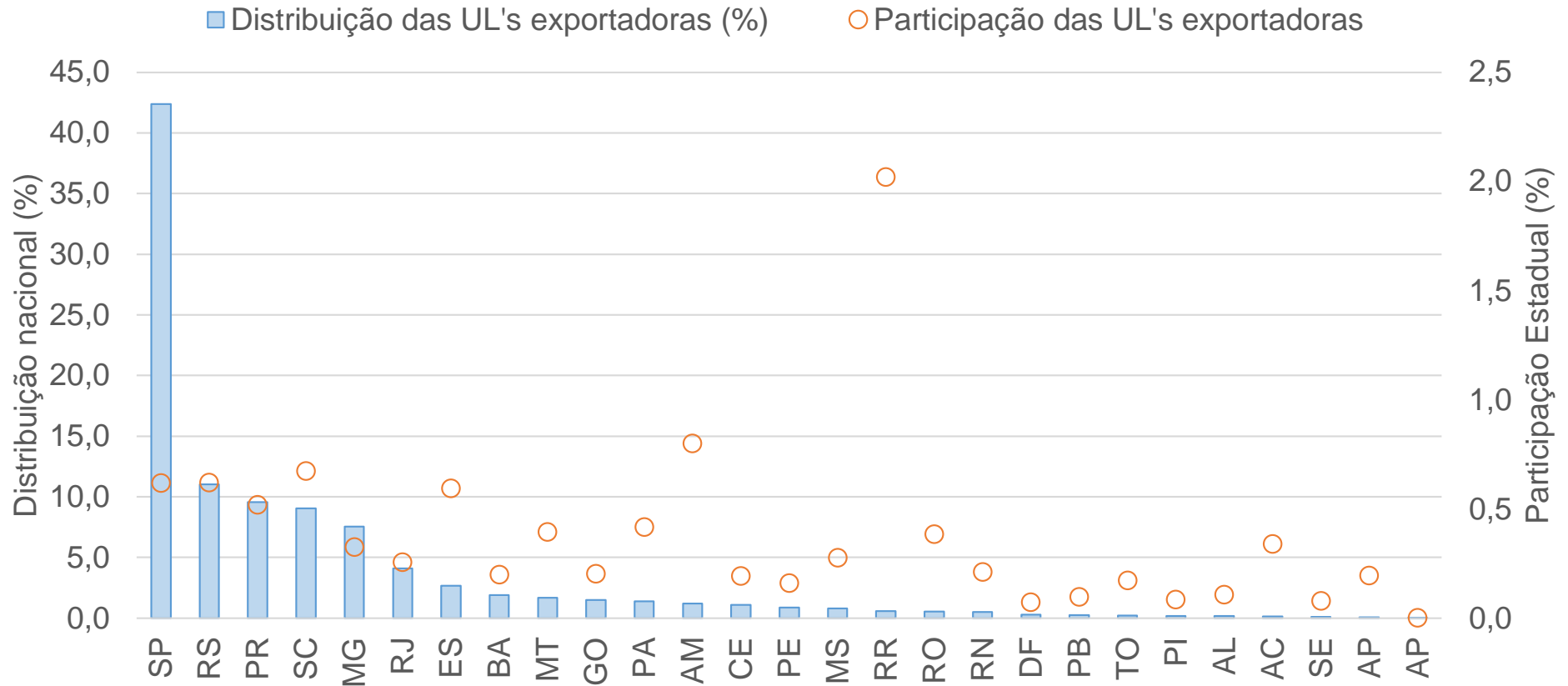
Análise regional: variação das principais variáveis

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Unidades locais		Pessoal ocupado em 31.12			
			Total		Assalariado	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Sudeste	77 361	2,6	(-) 425 758	(-) 1,6	(-) 555 951	(-) 2,4
Minas Gerais	10 459	1,7	(-) 28 362	(-) 0,5	(-) 50 928	(-) 1,1
Espírito Santo	4 291	3,7	1 149	0,1	(-) 3 634	(-) 0,4
Rio de Janeiro	7 387	1,7	(-) 228 849	(-) 5,1	(-) 238 684	(-) 6,1
São Paulo	55 224	3,1	(-) 169 696	(-) 1,1	(-) 262 705	(-) 2,0
Sul	49 201	3,8	11 897	0,1	(-) 67 150	(-) 0,8
Paraná	20 616	4,3	5 494	0,2	(-) 22 905	(-) 0,8
Santa Catarina	20 595	6,0	68 961	2,6	36 144	1,6
Rio Grande do Sul	7 990	1,7	(-) 62 558	(-) 1,8	(-) 80 389	(-) 2,9
Centro-Oeste	27 387	5,8	(-) 7 444	(-) 0,2	(-) 47 217	(-) 1,2
Mato Grosso do Sul	5 458	7,4	12 841	1,9	6 053	1,0
Mato Grosso	7 652	7,2	17 695	2,0	7 311	0,9
Goiás	9 288	4,9	(-) 17 459	(-) 1,1	(-) 31 411	(-) 2,2
Distrito Federal	4 989	4,9	(-) 20 521	(-) 1,5	(-) 29 170	(-) 2,3

Estados que mais contribuíram para as reduções de assalariados foram: São Paulo (-262,7 mil) e Rio de Janeiro (-238,7 mil), tendo como principal diminuição absoluta nas seções de: *Alojamento e alimentação e Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas*.

Visão regional do comércio exterior

Unidades locais exportadoras



Apesar de Estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais concentrarem os maiores números de unidades exportadoras (42,4%, 11,0% e 7,5%, respectivamente), isso não significa uma participação relativa maior de unidades exportadoras. Em Roraima, Amazonas e Santa Catarina, do total de unidades locais em cada Unidade da Federação, 2,0%, 0,8% e 0,7% são exportadoras, respectivamente, enquanto em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, 0,6%, 0,6% e 0,3%, respectivamente.

Estatísticas do Cadastro Central de Empresas

Informações disponíveis



Portal do IBGE:

- **Publicação**
- **Plano Tabular** completo em todos níveis da CNAE 2.0 e em diferentes níveis geográficos (Brasil, Região, Unidade da Federação e Municípios).
 - Para os municípios com 50 mil habitantes ou mais, também se divulga informações ao nível de divisão da CNAE 2.0.
- **Metadados**



- **SIDRA** (Sistema de Recuperação Automática) contém estatísticas para todos os municípios e níveis da CNAE 2.0.



- Notícias, releases-informativo, apresentações, tabelas e publicação. 35/37

Obrigado

Thiago Gonçalves Ferreira
(thiago.ferreira@ibge.gov.br)

Gerente de Análise e Disseminação

Diretoria de Pesquisas | Coordenação de Cadastros e Classificações

Cadastro Central de Empresas - CEMPRE

Critérios de seleção de unidades ativas

A partir do ano de referência de 2019, o critério de seleção de unidades ativas precisou ser ajustado, em função de uma parcela das empresas passarem a preencher o eSocial em substituição à RAIS. Em virtude dessa substituição, 2 (duas) informações que constam no questionário da RAIS deixaram de existir no eSocial. São elas:

1. Quantidade de sócios e proprietários que exercem atividades em suas empresas; e
2. Indicação de atividade sobre as unidades locais.

Sendo assim, para seleção das unidades ativas passou-se a considerar os seguintes casos:

- **Todas as empresas e outras organizações que declararam o eSocial.** Em relação ao critério de seleção das unidades ativas das publicações anteriores, essa é a única alteração, que foi necessária para suprir a falta das duas informações mencionadas;
- **Empresas e outras organizações provenientes da RAIS ou das pesquisas estruturais por empresa do IBGE que tinham 5 ou mais pessoas ocupadas assalariadas em 31.12 do ano de referência,** independentemente da sua situação cadastral ou de qualquer outra informação;
- **Empresas e outras organizações com 0 a 4 pessoas ocupadas assalariadas, que se declararam como “em atividade” na RAIS no ano de referência e que não tinham nenhum indicativo de inatividade nas pesquisas estruturais por empresa do IBGE;** e
- **Empresas e outras organizações que tiveram informação econômica nas pesquisas estruturais por empresa do IBGE,** independentemente da sua situação cadastral e condição de atividade informada na RAIS.

Atividades de alojamento e alimentação por faixa de POA

	Total	0 POA	1+POA
I - Alojamento e alimentação	-1,8%	10,1%	-7,0%
55 - Alojamento	-1,7%	13,1%	-6,2%
55.10-8 - Hotéis e similares	-2,4%	10,6%	-6,1%
55.90-6 - Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	3,4%	25,6%	-7,1%
56 - Alimentação	-1,9%	9,8%	-7,1%
56.11-2 - Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	-3,0%	7,9%	-7,8%
56.12-1 - Serviços ambulantes de alimentação	9,7%	21,3%	0,5%
56.20-1 - Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	7,6%	24,9%	-1,5%



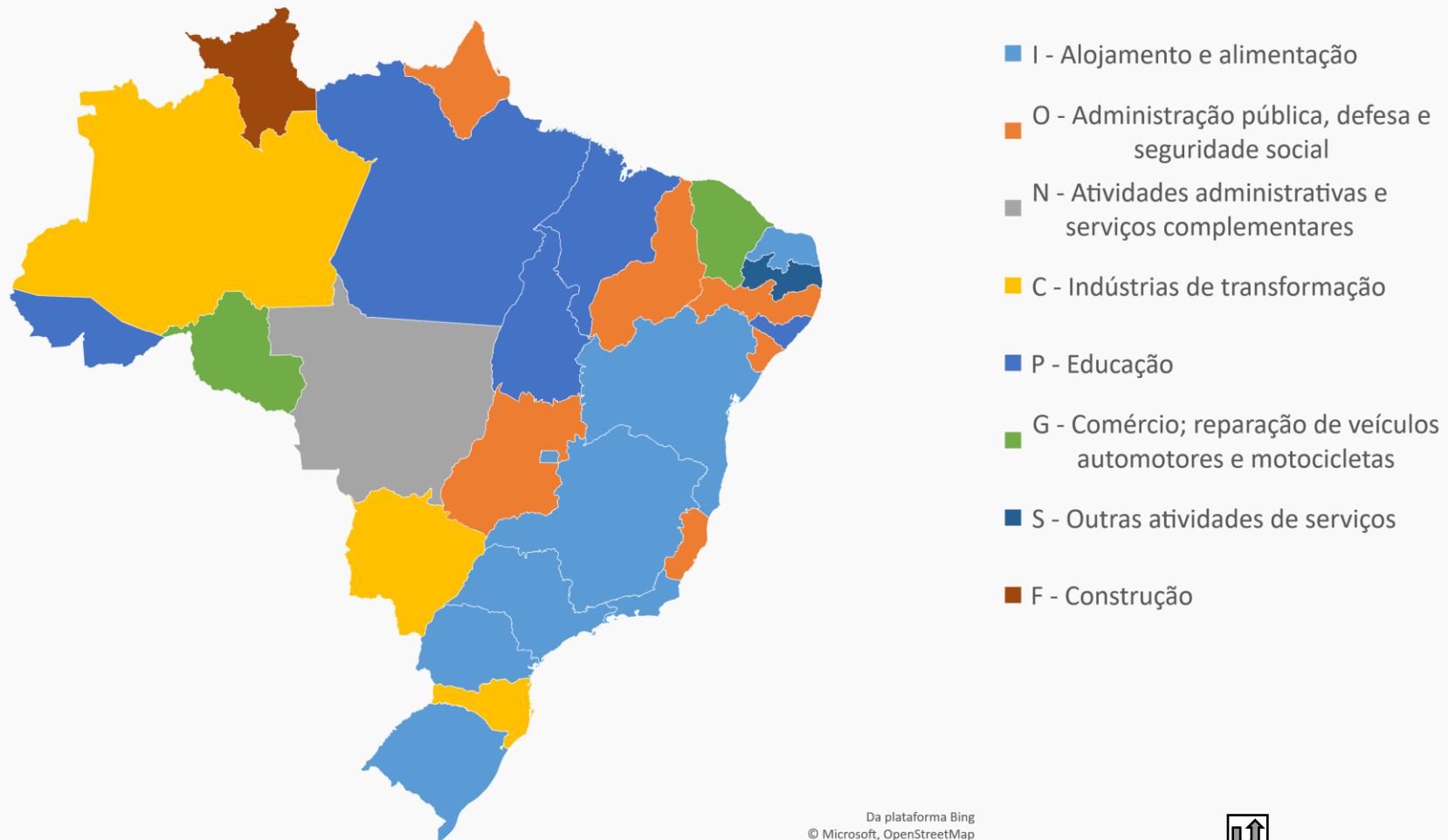
Possíveis motivos para saldo negativo de pessoal ocupado assalariado para a atividade de *Administração Pública, Defesa e Seguridade Social*

22 O saldo negativo de assalariados da atividade *Administração pública, defesa e seguridade social* é resultado não apenas de uma dinâmica natural de abertura e encerramento de empresas e outras organizações, como também de ajustes ocorridos na classificação da atividade econômica de tais entidades, de um ano para o outro. Esses ajustes podem ocorrer, tanto por autodeclaração, quanto por correções realizadas pelo próprio IBGE. Apenas o ajuste devido às correções de classificação explica a queda de 82,4 mil do total de assalariados, em grande medida, das empresas e outras organizações que foram reclassificadas da seção *Administração pública, defesa e seguridade social* para as seções *Educação* ou *Saúde humana e serviços sociais*. Outro fator que pode ter influenciado a redução do número de pessoas ocupadas assalariadas dessa seção é a vedação estabelecida pela Lei Complementar n. 173, de 27.05.2020, para todos os entes federados, relativamente à contratação de pessoal, exceto para reposições de cargos de chefia, de direção e de assessoramento que não acarretem aumento de despesa, bem como para reposições decorrentes de vacâncias de cargos efetivos ou vitalícios e contratações temporárias motivadas por necessidade temporária de excepcional interesse público, serviço militar, ou de alunos de órgãos de formação de militares.

Obs.: Cerca de 65% do saldo negativo de assalariados veio dos entes Municipais.

Análise regional: seções CNAE que mais contribuíram no saldo de assalariados – 2020/2019

Seções mais relevantes do saldo de POA - 2019/2020



Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap



Variação relativa anual para principais variáveis das empresas e outras organizações – Brasil – 2007 - 2020

Variação relativa anual (%)							
Ano	Número de empresas e outras organizações (Unidades)	Pessoal ocupado total (Pessoas)	Pessoal ocupado assalariado (Pessoas)	Pessoal assalariado médio (Pessoas)	Salários e outras remunerações (Mil Reais) [Em termos reais]	Salário médio mensal (Salários mínimos)	Salário médio mensal em reais (Reais) [Em termos reais]
2008	4,2	4,5	4,8	5,4	9,1	0,4	3,5
2009	5,2	4,7	4,7	2,4	7,2	-3,2	4,7
2010	5,8	6,5	6,9	8,5	9,2	-3,1	0,6
2011	0,0	4,9	5,1	5,5	8,0	1,8	2,4
2012	1,3	2,3	2,3	4,9	7,1	-5,2	2,1
2013	3,8	3,3	3,6	2,3	6,1	0,5	3,7
2014	-5,4	0,2	0,8	2,6	4,5	1,3	1,8
2015	0,2	-3,1	-3,6	-1,7	-4,8	-1,0	-3,2
2016	-1,3	-4,0	-4,4	-3,6	-3,0	-3,9	0,7
2017	-0,4	1,0	1,2	-2,4	2,4	0,5	4,9
2018	-1,8	0,5	0,9	0,5	0,7	1,8	0,2
2019	6,1	1,9	1,7	3,0	-0,7	-3,7	-3,5
2020	3,7	-1,0	-1,8	-3,0	-6,0	-2,3	42/37 3,0

Variações por classe cnae para seções selecionadas

NOM_SECAO	G - Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas						
	Rótulos de Coluna						
	Soma de QTD		Soma de C	Soma de POAEMP		Soma de F	Saldo POA
Rótulos de Linha	2019	2020	2020	2019	2020	2020	
45 - Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	235.202	243.624	3,6%	928.481	878.944	-5,3%	-49.537
45.1 - Comércio de veículos automotores	32.565	34.230	5,1%	231.639	210.078	-9,3%	-21.561
45.2 - Manutenção e reparação de veículos automotores	73.229	77.043	5,2%	199.789	190.882	-4,5%	-8.907
45.3 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	109.539	110.528	0,9%	419.915	405.076	-3,5%	-14.839
45.4 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas	19.869	21.823	9,8%	77.138	72.908	-5,5%	-4.230
46 - Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	290.884	297.592	2,3%	1.524.894	1.539.653	1,0%	14.759
46.1 - Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral sem assistência	119.128	122.590	2,9%	40.388	42.144	4,3%	1.756
46.2 - Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e minerais em geral	9.408	9.755	3,7%	105.917	111.310	5,1%	5.393
46.3 - Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios	42.524	43.427	2,1%	374.299	378.705	1,2%	4.406
46.4 - Comércio atacadista de produtos de consumo não-duráveis	43.944	44.623	1,5%	355.488	351.468	-1,1%	-4.020
46.5 - Comércio atacadista de equipamentos e produtos de informática	4.112	4.036	-1,8%	33.546	32.191	-4,0%	-1.355
46.6 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos	18.824	19.288	2,5%	140.363	141.885	1,1%	1.522
46.7 - Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentais e produtos de madeira	15.623	15.922	1,9%	111.823	116.524	4,2%	4.701
46.8 - Comércio atacadista especializado em outros produtos	28.979	29.478	1,7%	207.274	205.734	-0,7%	-1.540
46.9 - Comércio atacadista não-especializado	8.342	8.473	1,6%	155.796	159.692	2,5%	3.896
47 - Comércio varejista	1.267.717	1.287.504	1,6%	6.487.222	6.300.273	-2,9%	-186.949
47.1 - Comércio varejista não-especializado	173.001	173.778	0,4%	1.948.602	1.997.020	2,5%	48.418
47.2 - Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	166.045	169.966	2,4%	634.937	582.452	-8,3%	-52.485
47.3 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	42.597	43.601	2,4%	364.644	347.660	-4,7%	-16.984
47.4 - Comércio varejista de material de construção	170.368	173.786	2,0%	691.737	702.842	1,6%	11.105
47.5 - Comércio varejista de equipamentos de informática	175.797	178.234	1,4%	721.646	698.615	-3,2%	-23.031
47.6 - Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	57.679	57.084	-1,0%	179.266	164.677	-8,1%	-14.589
47.7 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos	130.151	135.573	4,2%	692.040	693.286	0,2%	1.246
47.8 - Comércio varejista de produtos novos não especificados	352.079	355.482	1,0%	1.254.350	1.113.721	-11,2%	-140.629
Total Geral	1.793.803	1.828.720	1,9%	8.940.597	8.718.870	-2,5%	-221.727

Variações por classe cnae para seções selecionadas

NOM_SECAO	Q - Saúde humana e serviços sociais						
	Rótulos de Coluna						
	Soma de QTD		Soma de C	Soma de POAEMP		Soma de F	Saldo
Rótulos de Linha	2019	2020	2020	2019	2020	2020	
86 - Atividades de atenção à saúde humana	261.826	288.886	10,3%	2.598.973	2.742.061	5,5%	143.088
86.1 - Atividades de atendimento hospitalar	17.549	12.441	-29,1%	1.863.563	2.033.179	9,1%	169.616
86.2 - Serviços móveis de atendimento a urgências e de r	887	961	8,3%	13.186	16.494	25,1%	3.308
86.3 - Atividades de atenção ambulatorial executadas po	162.773	189.104	16,2%	309.648	319.848	3,3%	10.200
86.4 - Atividades de serviços de complementação diagnó	27.351	27.948	2,2%	268.588	268.009	-0,2%	-579
86.5 - Atividades de profissionais da área de saúde, exce	45.545	50.673	11,3%	53.038	50.251	-5,3%	-2.787
86.6 - Atividades de apoio à gestão de saúde	2.118	2.258	6,6%	57.495	43.529	-24,3%	-13.966
86.9 - Atividades de atenção à saúde humana não especifi	5.603	5.501	-1,8%	33.455	10.751	-67,9%	-22.704
87 - Atividades de atenção à saúde humana integradas con	11.552	11.955	3,5%	137.828	139.307	1,1%	1.479
87.1 - Atividades de assistência a idosos, deficientes físic	7.861	8.186	4,1%	92.079	92.176	0,1%	97
87.2 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a p	1.793	1.889	5,4%	13.234	14.355	8,5%	1.121
87.3 - Atividades de assistência social prestadas em resid	1.898	1.880	-0,9%	32.515	32.776	0,8%	261
88 - Serviços de assistência social sem alojamento	6.599	6.569	-0,5%	194.220	188.911	-2,7%	-5.309
88.0 - Serviços de assistência social sem alojamento	6.599	6.569	-0,5%	194.220	188.911	-2,7%	-5.309
Total Geral	279.977	307.410	9,8%	2.931.021	3.070.279	4,8%	139.258

Construção tem apresentado uma retomada desde 2017

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) - F Construção						
Ano	Variável			VARIAÇÃO RELATIVA ANUAL		
	Número de empresas e outras organizações	Pessoal ocupado total (Pessoas)	Pessoal ocupado assalariado (Pessoas)	Número de empresas e outras organizações	Pessoal ocupado total (Pessoas)	Pessoal ocupado assalariado (Pessoas)
2006	110.301	1.592.585	1.418.352			
2007	117.416	1.868.412	1.680.664	6,5%	17,3%	18,5%
2008	132.772	2.206.330	2.000.985	13,1%	18,1%	19,1%
2009	150.094	2.478.646	2.249.961	13,0%	12,3%	12,4%
2010	178.095	2.891.664	2.628.576	18,7%	16,7%	16,8%
2011	198.942	3.199.570	2.898.196	11,7%	10,6%	10,3%
2012	218.851	3.370.452	3.037.763	10,0%	5,3%	4,8%
2013	246.530	3.504.112	3.140.460	12,6%	4,0%	3,4%
2014	245.362	3.343.809	2.980.911	-0,5%	-4,6%	-5,1%
2015	247.426	2.865.167	2.496.886	0,8%	-14,3%	-16,2%
2016	240.953	2.342.531	1.984.323	-2,6%	-18,2%	-20,5%
2017	238.862	2.213.775	1.834.884	-0,9%	-5,5%	-7,5%
2018	236.979	2.202.934	1.827.956	-0,8%	-0,5%	-0,4%
2019	271.425	2.291.212	1.885.276	14,5%	4,0%	3,1%
2020	289.305	2.408.501	1.966.049	6,6%	5,1%	4,3%

Histórico da taxa básica de juros (Selic)



Ipeadata - <http://www.ipeadata.gov.br>

eSocial

Gestão do eSocial é exercida de maneira compartilhada entre a SEPRT e SRFB, ambas integrantes do Ministério da Economia.

Dada a magnitude e complexidade do projeto, a implantação do eSocial está sendo realizada em etapas. Para tanto, O cronograma vigente para o ano de referência de 2019 estabelece que 2 (dois) grupos de empresas são obrigados ao preenchimento do eSocial. São eles:

- 1) Entidades Empresariais com faturamento acima de R\$ 78 000 000,00 (setenta e oito milhões de reais) no ano de 2016.
- 2) Demais Entidades Empresariais, exceto os optantes pelo Simples Nacional, que constam nessa situação no CNPJ, em 1º de julho de 2018, ou que não fizeram essa opção quando de sua constituição, se posterior.

Até a implantação completa do eSocial, as informações oriundas dessa fonte representarão apenas parcela dos registros administrativos disponibilizados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Os registros administrativos oriundos do eSocial e que pertencem aos grupos supracitados representam dos dados que foram enviados ao IBGE pela referida Secretaria: **22,4% do total dos estabelecimentos, 49,2% dos vínculos e 46,4% dos salários e outras remunerações**

Critério para incorporação de dados da SECEX

A Secretaria de Comércio Exterior divulga periodicamente a lista com dados cadastrais das empresas brasileiras exportadoras e importadoras . A partir dessa lista, que contempla dados cadastrais, dentre eles o CNPJ completo, foi possível identificar as unidades locais do CEMPRE que realizaram operações de exportação e/ou importação em cada ano de referência.

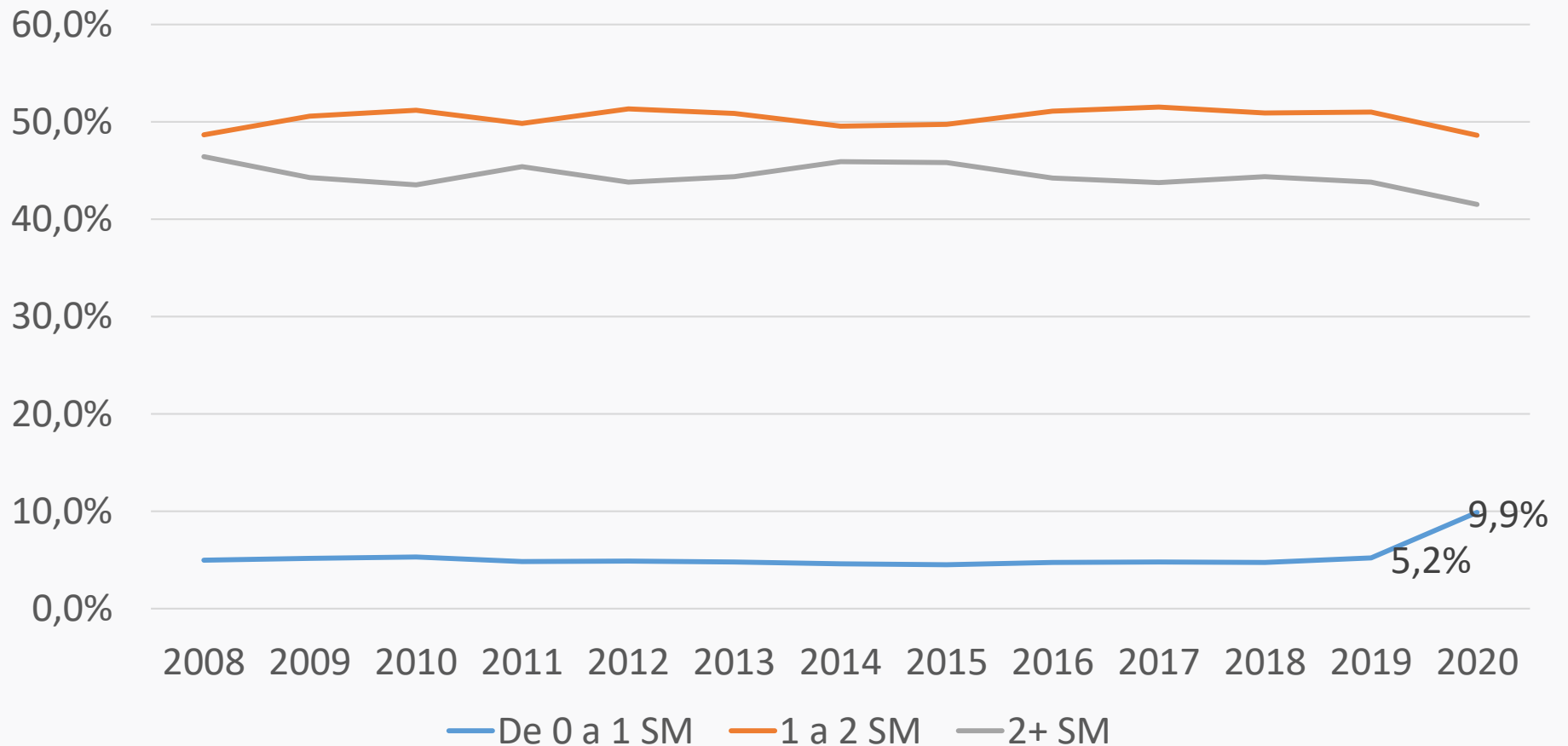
Uma empresa é considerada exportadora (importadora), desde que pelo menos uma de suas unidades locais ativas no CEMPRE tenha exportado (importado) no ano de referência.

A empresa pode ser exportadora e importadora ao mesmo tempo.

As unidades locais presentes na listagem da Secretaria de Comércio Exterior, mas que não estão ativas no CEMPRE, foram desconsideradas.

Distribuição dos vínculos ativos da RAIS segundo as faixas de salário médio

Distribuição do vínculos ativos da RAIS, segundo as faixas de salário médio (em salários mínimos) - Brasil - 2008 - 2020



Fonte: MTb/PDET/RAIS

Nota: Foram desconsiderados os vínculos sem informação de salário

